Capítulo 10

A Música como Contribuinte para o Processo do Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil

Music as a Contributor to the Child Development Process in Early Childhood Education

Annatyla Karolyne Alves da Silva de Jesus

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF. Especialização em Gestão e Supervisão escolar pela Faculdade de Educação Memorial Adelaide Franco – FEMAF

Gilberto Sousa Silva

https://orcid.org/0000-0002-4808-7761. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Piauí- UFPI

Maria Eduarda Alves Silva

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF

Francisca Amanda Soares de Oliveira

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF.

Francisca Flavia Mendes de Sousa

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF. Especialista em supervisão escolar e psicopedagogia.

Isabel Jacinta Barbosa

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF.

Gustavo Henrique Lima Cruz

Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF

Mateus Rodrigues Barroso

Licenciado em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF. Especialista em Docencia do Ensino Superior -FAESF

Samara Campelo dos Santos

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF. Especialista em Psicopedagogia, especialista em Autismo e Especialista em ABA.

Tamires Alves dos Santos de Sousa Viana

Licenciada em Pedagogia pela Faculdade de educação São Francisco-FAESF.

Resumo: A pesquisa aborda a música como ferramenta contribuinte na educação infantil, enfatizando a sua inclusão no cotidiano escolar, a qual é possui como o maior desafio fazer com que ela, na educação, não esteja ligada somente ao manuseio de instrumentos e canções descontextualizadas. Porém desperte a curiosidade, descoberta do novo, do lúdico, priorizando sua identidade, autonomia e potencial criativo. Objetivou-se analisar como a música pode contribuir para o desenvolvimento das crianças na educação infantil, que com base em concepções teóricas, buscou-se compreender o que essa pode proporcionar de positivo nas crianças e observar como é aplicada nas atividades pedagógicas mediante o entendimento dessa como forma de interação e auxílio no desenvolvimento infantil. Para esta pesquisa qualitativa, foram aplicados questionários para sete professores do Jardim de Infância Pingo de Gente, localizada na rua da Palmeirinha s/n, no bairro Engenho na cidade de Pedreiras- Ma. Portanto, percebeu-se que as educadoras têm a compreensão da importância da música no cotidiano escolar, mas é imprescindível o aperfeiçoamento

DOI: 10.47573/aya.5379.3.7.10

das educadoras, a partir de cursos de formação continuada, com o intuito de inserir novas metodologias e inclusão de projetos interdisciplinares, contendo um espaço amplo e lúdico para o auxílio das atividades desejadas.

Palavras-chave: música; crianças; desenvolvimento; educação; ludicidade.

Abstract: The research addresses music as a contributing tool in early childhood education, emphasizing its inclusion in everyday school life, which has as its biggest challenge making sure that music in education is not linked only to the handling of instruments and decontextualized songs. However, it awakens curiosity, the discovery of the new, the playful, prioritizing their identity, autonomy and creative potential. The aim was to analyze how music can contribute to children's development in early childhood education, which, based on theoretical concepts, sought to understand what it can provide positively for children and to observe how it is applied in pedagogical activities by understanding it as a form of interaction and aid in children's development. For this qualitative research, questionnaires were applied to seven teachers at the Pingo de Gente kindergarten, located on Rua da Palmeirinha s/n, in the Engenho neighborhood in the city of Pedreiras- Ma. Therefore, it was realized that the educators understand the importance of music in daily school life, but it is essential to improve the educators, from continuing education courses, with the aim of inserting new methodologies and including interdisciplinary projects, containing a space wide and playful to aid the desired activities.

Keywords: music; children; development; education; ludicity.

INTRODUÇÃO

Com seus diferentes usos e variadas funções, a música pode fazer parte do cotidiano escolar como auxílio de práticas pedagógicas no desenvolvimento infantil. Dessa forma, é indispensável, nos períodos iniciais da educação, que pais e professores, como mediadores, utilizem as linguagens artísticas para desenvolver os diversos potenciais na criança, permitindo-lhes expressarem-se livremente, o que estimula seu auto reconhecimento.

É importante perceber que a música na educação não está ligada somente ao manuseio de instrumentos ou cantigas repetitivas descontextualizadas, mas como forma de ensino-aprendizagem nas demonstrações de expressões, criatividade, estabelecimento de regras e desenvolvimento de saudáveis relações sociais. Nesse sentido, sendo está um dos componentes de artes, pode auxiliar a criança a descobrir o novo, despertando a curiosidade, o senso crítico e afetivo. Mas, ainda é vista de modo diferente por alguns educadores, os quais não reconhecem a sua importância para mudanças positivas no desenvolvimento pessoal, social e conhecimento do mundo, que prioriza a construção da identidade e autonomia.

Contudo, entende-se que o grande desafio é fazer com que está, na educação infantil, seja entendida como instrumento de suma importância para as crianças no cotidiano escolar e não seja representada apenas com canções repetitivas. Diante disso, surgem os seguintes questionamentos: Como a musicalidade pode colaborar para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil? Que tipo de música pode ser utilizado na educação infantil? Como o professor utiliza a música na sua prática pedagógica?

Sob esse viés, o interesse acerca deste assunto surgiu a partir de alguns estágios e observações realizadas na trajetória acadêmica, em que era possível notar crianças desestimuladas, que não dialogavam e se expressavam adequadamente partindo de próprias ideias, criações e imaginações.

O objetivo geral da pesquisa é entender como a musicalidade pode colaborar para o processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil. Essa conta também com objetivos específicos como analisar as metodologias e os objetivos definidos pelo professor na sua prática pedagógica e o uso adequado da música na educação infantil, além de compreender a importância da formação continuada dos professores para potencializar o trabalho desenvolvido. Nesse contexto, a presente pesquisa pode ser caracterizada como qualitativa, com a utilização de pesquisas bibliográficas para estruturação das ideias abordadas, ela ainda buscou, por intermédio de estudo de campo, analisar com maior afinco e precisão a realidade.

Juntamente com o levantamento bibliográfico, foi realizada uma pesquisa de campo, com aplicação de questionários e observação na sala de aula dos professores do Jardim de Infância Pingo de Gente situado na Rua Palmeirinha, s/n no bairro do Engenho, na cidade de Pedreiras - MA, com o propósito de observar como a musicalidade está sendo inserida nas atividades pedagógicas e entender a concepção dos educadores sobre a música como forma de interação e auxílio no desenvolvimento infantil.

A análise dos dados teve como base, nas respostas obtidas e coletadas, as pesquisas teóricas e pesquisas de campo, as quais foram apresentadas no decorrer da presente pesquisa.

É necessário compreender o valor da disciplina arte na educação infantil, pois alguns educadores não entendem o potencial dessa como contribuinte no processo de desenvolvimento e alfabetização das crianças, despertando o lúdico e o potencial criativo. Essa desvalorização se intensifica quando se trata do componente curricular “música”, o que provoca a necessidade de investigação sobre essa problemáticas, tornando tal estudo de fundamental importância.

Portanto, é indispensável a análise de como a música pode contribuir para o desenvolvimento infantil, compreendendo o que ela pode proporcionar positivamente para as crianças e como está sendo inserida na educação.

Para estruturação da pesquisa, essa é dividida em diversos tópicos, sendo inicialmente apresentado a breve história da música no Brasil e os aspectos legais sobre a música na educação. No terceiro tópico, aborda-se sobre a criança e a música no ambiente escolar, evidenciando, também, sobre o primeiro contato da criança com o universo sonoro.

No quarto tópico, comenta-se a respeito da música na educação infantil, a influência dessa na expressividade infantil e a sua prática na educação segundo Piaget (1995) e Vigotski (1998). No que tange ao quinto tópico, é abordado acerca da metodologia dos professores em suas práticas pedagógicas, posteriormente sobre a formação continuada deles.

Em seguida, no sexto tópico, trata-se dos procedimentos metodológicos da pesquisa, sendo então feita a caracterização desta. No sétimo tópico, mostram-se

os resultados e discussões da pesquisa e, por fim, e não menos importante, as considerações finais.

O PRIMEIRO CONTATO DA CRIANÇA COM O UNIVERSO SONORO

A percepção de sonoridade inicia-se no ventre materno, pois a voz direcionada a um "diálogo" com o bebê se torna um ato de afetividade no qual o bebê se sente emocionalmente acolhido. Jeandot (1990, p.18) afirma que "Na verdade, antes mesmo de nascer, ainda no útero materno, a criança já toma contato com um dos elementos fundamentais da música, como o ritmo, através das pulsações do coração de sua mãe". Dessa forma, Brito (2003, p.35) também afirma que:

> O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles.

Em seu primeiro contato com os sons, juntamente com as canções envolvidas pelos pais e em tudo a sua volta, pode-se desenvolver a personalidade diante da vivencia dos sentimentos, comunicação, expressões e compreensão da música como linguagem. "[...] os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música" (Brito, 2003, p.35).

Os atos de abraçar como manifestação de carinho são de aspectos afetivos que podem ser executados com o auxílio musical, que, posteriormente, pode-se refletir com o saber do ouvir e refletir em momentos que desperte a calmaria de seus sentimentos. Nessa perspectiva, Jordão *et al.* (2012, p.146) afirma que: "Cientistas acreditam que a música possibilita o cérebro para formas superiores de raciocínio". Observa-se, dessa maneira, que isso reflete os benefícios para a evolução humana, transformando a sociedade equilibradamente em seres que demonstrem alegrias e afetividade aos próximos.

Por conseguinte, o desenvolvimento auditivo se prolonga por toda a evolução infantil, permitindo que se possa ouvir e sentir ondas sonoras em todas as circunstâncias diárias, que, mesmo por vezes com complexidades, podem capacitar a análise de audição humana.

A música na Educação Infantil

A didática utilizada com as crianças em relação à música era pouco relevante no início da educação no Brasil, pois a inseriam no cotidiano apenas para manter o controle e interação em sala de aula, não com seus aspectos como práticas pedagógicas.

Com a LDB 9.394/96 (Brasil, 1996) houve a inserção do ensino de artes como "componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova desenvolvimento cultural dos alunos". Começou-se, então, a se ver a música como uma linguagem de fundamental importância e de contribuição nos planejamentos pedagógicos inseridos na educação infantil. Nogueira (2003, p.01) aborda que a experiência da música:

> [...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformadas criticamente.

A música está inserida na vida humana desde o nascimento, não podendo ser ignorada no âmbito escolar. Pereira Storniolo (2016, p.21) enfatiza que, no contexto escolar, é preciso considerar o aspecto da integração do trabalho musical ás outras áreas, uma vez que a música mantém um contato estreito com as demais linguagens expressivas (movimento, expressão cênica, artes visuais etc).

Com isso, o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil RCNEI (Brasil, 1998, p.47) apresenta orientações metodológicas para a educação infantil, contendo o ensino da música como fins para intepretação, improvisação e a composição. Este critica a visão da música apenas como prática de imitação e reprodução em algumas instituições e ignorando atividades pedagógicas nas quais alunos possam elaborar e criar. Dessa forma, a música é tratada como um produto pronto, apenas reproduzido, e não como conhecimento construído. Assim, é imperioso analisar o cotidiano escolar e observar como a música está sendo utilizada na prática pedagógica.

Para Jeandot (2001, p. 21), nem sempre a criança se tornará músico, mas pode expor a vivenciar tais experiências.

> Uma aprendizagem voltada apenas para os aspectos técnicos da música é inútil e até prejudicial, se ela não despertar o senso musical, não desenvolver a sensibilidade. Tem que formar na criança o musicista, que talvez não disponha de uma bagagem técnica ampla, mas será capaz de sentir, viver e apreciar a música.

A interação com a música contribui como fonte de aquisição de condicionamento de hábitos e atitudes que possibilitem experiências sobre sua visão de mundo, utilizando a musicalidade como forma de expressão diante de sensações, reações e emoções na identificação e reprodução no descobrimento de diferentes gestos naturais, como por exemplo, o cantar dos pássaros, o urro dos animais, e sons produzidos por pessoas. (Brasil, 1998, p.51) explica que:

> O ambiente sonoro, assim como presença da música em diferentes e variadas situações do cotidiano fazem com que os bebês, e crianças iniciem seu processo de musicalização

> de forma intuitiva. Adultos cantam melodias curtas, cantigas de ninar, fazem brincadeiras cantadas, com rimas parlendas, reconhecendo o fascínio que tais jogos exercem.

É de fundamental importância que na infância a criança obtenha contato com tais experiências que potencializam a aprendizagem, favorecendo seu raciocínio, sua comunicação social, estabelecendo uma relação sócio afetivas na escola e também com seus familiares, o que justifica a inserção dessa como forma de recurso fundamental nas metodologias estabelecidas na educação infantil.

A influência da Música na Expressividade Infantil

A criança pode formar sua personalidade no decorrer do seu desenvolvimento, através das diversidades que são apresentadas em suas vivencias, seja na cultura, seja em variados gêneros musicais, facilitando na definição do seus gostos e estilo no vestir, expressar-se e em sua comunicação social.

Nesse sentido, é considerado comum que a música seja influência na definição da personalidade das pessoas, mas aquela pode se alterar conforme o desenvolvimento pessoal desta, no qual se passa a obter variáveis formas de expressão diante da apreciação dos gêneros. Nesse contexto, “A frequência com que somos levados a ouvir e a apreciar músicas de boa qualidade é responsável direta pelo desenvolvimento do gosto musical e o despertar da vocação natural do seu criador [...] (Bueno, 2012, p.66).

É explicito que o Brasil é formado por um misto de gêneros musicais, como por exemplo, o samba, pop, axé, forro, o gospel e o rap. Tais elementos presentes de forma direta na sociedade, que facilitam o contato da criança com esses gêneros. Brito (2003, p. 28) afirma que, na cultura infantil, a música é expressão sonora que pode refletir no pensar e sentir, em seu processo sócio histórico de comunidades e culturas regiões.

Este meio social como um todo, influencia na personalidade infantil e contribui no respeito ao próximo, estimulando a apreciar culturas presentes em sua voltar e expressar-se socialmente com seus potenciais cognitivos.

A musicalidade instiga o desenvolvimento em todos os aspectos na educação, pois está ligada a uma linguagem que proporciona expressões sentimentais, movimento, comunicação e interação na demonstração de diversos pensamentos. Diante disso, vale ressaltar que:

> Todos os aspectos do desenvolvimento estão intimamente relacionados e exercem influência uns sobre os outros, a ponto de não ser possível estimular o desenvolvimento de um deles sem que, ao mesmo tempo, os outros sejam igualmente afetados (Weigel ,1988, p.13).

Por isso, o trabalho musical é importante na assimilação dos conteúdos exercidos de forma lúdica transformando o universo de conceitos científicos ao obter contato direto com as linguagens expressivas que estão interligadas a diversas matérias.

Consoante Bueno (2011, p.189), as atividades musicais contribuem para que a criança consiga aprender matemática básica e leitura, tais habilidades refletem em sua autodisciplina e resolução de problemas. Nessas atividades, é importante que as crianças possam criar em um clima favorável em que elas se sintam confortáveis para suas indagações.

> Para que as atividades de improvisação tenham sucesso, é importante que se crie, na sala de aula, um clima favorável à liberação da criança, um clima de confiança que lhe permita ousar manipular, experimentar e tentar expressar-se com a voz, objetos e instrumentos musicais (Márisco , 1982, p.77).

Em algumas situações, canções repetitivas podem auxiliar no processo de alfabetização diante da assimilação e expressão da problemática exposta a criança.

É de suma importância que a criança aprenda os sons e sua combinação, para assim compreender a diversidade cultural, tornando-se um ser humano capaz olhar respeitosamente as tradições sociais e exercer a troca de informação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Esta pesquisa se trata de um estudo de campo, contém fundamentos bibliográficos de autores consagrados no assunto e na educação, partindo desse princípio, possui modo descritivo e explicativo, com a utilização de métodos instigantes, classificando-a como qualitativa, pois houve a aplicação de questionários para a beneficiação da pesquisa.

A pesquisa foi direcionada para 07 (sete) professores do turno matutino, em que ocorreu a coleta de dados para contribuir com a pesquisa sobre a música como auxílio pedagógico na educação infantil. Portanto, para colher o ponto de vista dos docentes sobre a importância da inclusão dessa.

A pesquisa também é considerada de modo bibliográfico, pois foi preciso o auxílio de livros e artigos já publicados, a fim de favorecer a aplicação de questionários, que têm como teor perguntas aberta de modo subjetivo.

Esta análise é essencial para compreender a musicalidade no processo de desenvolvimento da criança, entendendo também as implicações sobre o uso da mesma na educação. A pesquisa foi realizada na escola Jardim de Infância Pingo de Gente, situada na Rua Palmeirinha, s/n no bairro do Engenho na cidade de Pedreiras – MA, pertence à rede pública municipal da cidade.

RESULTADO E DISCUSSÕES DA PESQUISA

A pesquisa foi efetuada no turno matutino, com sete (07) professores que se concederam a responder a um (01) questionário com sete (07) perguntas subjetivas referente à música como contribuinte para o processo de desenvolvimento da criança na educação infantil.

Questão 01 - Referente à concepção dos educandos sobre a importância da inclusão da musicalização no processo de desenvolvimento infantil.

> PROFESSOR 01- A música é muito importante, pois ajuda no desenvolvimento da criança, através da sensibilidade, sendo rítmico e na criatividade, com a música a criança sente o prazer em aprender.
>
> PROFESSOR 02- Este trabalho apresenta reflexões sobre a música no desenvolvimento infantil. Tem como objetivo analisar a música e seu papel nos anos iniciais de uma criança e também da escola.
>
> PROFESSOR 03- O processo de musicalização tem como fazer com que a criança se torna ouvinte a música, como interação e autoestima. A sensibilidade artística, a atenção e a memória.
>
> PROFESSOR 04- Quando a música é utilizada em sala de aula, vem desenvolver na criança as mais diferentes habilidades como a criatividade, o raciocínio, o movimento corporal, além de desenvolver sua linguagem oral.
>
> PROFESSOR 05- A musicalização pode beneficiar o desenvolvimento das crianças, não apenas na linguagem, mas como elemento de socialização e ampliador de seus conhecimentos.
>
> PROFESSOR 06- Posso afirmar que incluir a música na sala de aula, principalmente, na educação infantil, facilita o aprendizado das crianças.
>
> PROFESSOR 07- A música tem muita importância no desenvolvimento das crianças, pois desenvolve a criatividade também uma socialização na qual são muito importantes.

De acordo com as respostas, pode-se perceber que as profissionais enfatizam a música como fator contribuinte para o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e socialização, juntamente com o movimento corporal, os quais influenciam de forma direta para a ampliação de conhecimentos ao lado do prazer em aprender.

> A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de interação e comunicação social, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação de um modo geral, e na educação infantil, particularmente (Brasil, 1998, p.45).

Assim, os educandos conseguem evoluir em diversos fatores, pois esses, em contato com a diversidade, desenvolvem-se cognitivamente, em situações nas quais trabalham o raciocínio lógico, agilidade, contato corporal e a linguagem.

Questão 02 - Referente ao achismo sobre a música como ferramenta contribuinte no ato de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

> PROFESSOR 01- Sim, pois o primeiro desenvolvimento é de forma oral, e com as músicas infantis as crianças aprendem determinadas sequências.
>
> PROFESSOR 02- Através do ato de brincar, as crianças se desenvolvem de maneira natural, espontânea, a brincadeira abrange todas as idades sem exceções de classes sociais, raça ou condição econômica. Busca-se ainda exemplificar de que forma o brincar pode colaborar com as funções afetivas, cognitivas e sociais dos alunos com ênfase na interação e cooperação.
>
> PROFESSOR 03- Sim, pois a música é um rico instrumento pedagógico e alfabetizador. O que desenvolve no ser humano e principalmente as crianças.
>
> PROFESSOR 04- Sim, pois é um dos instrumentos riquíssimos no desenvolvimento das habilidades da criança como um todo.
>
> PROFESSOR 05- Sim, a música tem um grande poder de interação e desde muito cedo adquire relevância na vida da criança despertando sensações diversas, tornando-se uma das formas de linguagem.
>
> PROFESSOR 06- Sim, é o método que utiliza diariamente pois vejo o quanto é eficaz o aprendizado das crianças.
>
> PROFESSOR 07- Sim, porque a música desenvolve a criança ao interagir junto com os coleguinhas.

Nota-se, dentre as falas, que o primeiro desenvolvimento é oral. Portanto, pode-se caracterizar a música como riquíssimo instrumento pedagógico facilitador para alfabetização. Desenvolvendo-se de forma natural ao despertar de diversas sensações.

Segundo Ferreiro (1999, p.47), “a alfabetização não é um estado ao qual se chega, mas um processo cujo início é na maioria dos casos anterior a escola e que não termina ao finalizar a escola primária”.

A alfabetização sempre será acessível em todos os modos, não está relacionada apenas à escrita e à leitura. A musicalidade contribui para a dicção e posteriormente facilita diálogos e identifica sons na junção das palavras e os numerais, nos diferentes ritmos e gêneros musicais e culturais.

Questão 03 - Como a musicalização é inserida na rotina de atividades pedagógicas em sala de aula?

> PROFESSOR 01- A música é acolhida, ou seja, o primeiro contato entre a criança, professor e atividades, pois também está presente na roda de conversas.
>
> PROFESSOR 02- Como objetivo de verificar a utilização do recurso da musicalização como forma de metodologia de ensino em sala de aula com as crianças e professores na educação infantil.
>
> PROFESSOR 03- É desenvolvido no alfabeto e os numerais como facilitador para aprendizagem tanto na coordenação motora, cognitivo e afetivo.
>
> PROFESSOR 04- Ela é inserida no cotidiano de acordo com a necessidade de cada momento.
>
> PROFESSOR 05- Através de brincadeiras cantadas, nos jogos, nas dramatizações e em outras atividades.
>
> PROFESSOR 06- Diariamente, no momento da chegada, ao iniciar a aula, também utilizo na hora do ensino das vogais, dos numerais, e das cores.
>
> PROFESSOR 07- Temos o momento do início da aula com músicas dando boas vindas e ajudando muito no desenvolvimento da criança.

Mais uma vez destaca-se a música como facilitadora para alfabetização de diversas linguagens, sobretudo na acolhida para as crianças sentirem um ambiente aconchegante de interação, o que favorece futuras comunicações. Silveira (2008, p.31) diz:

> É fundamental manter um ambiente de alegria e de ludicidade na classe. Sem humor o educador não experiência o encontro existencial com o educando e bloqueia o próprio processo de ensino-aprendizagem. A educação tradicional colocou as virtudes: atenção, decisão e responsabilidade como incompatíveis com a alegria e descontração.

É imprescindível que a criança se sinta em um ambiente acolhedor, no qual torna-se livre para falar, cantar com diferentes expressões faciais e corporais. Mantém-se, dessa forma, um relacionamento com um cotidiano alegre e saudável, no qual permite seu conhecimento e social.

Questão 04 - Referente à inclusão da música as demais disciplinas incluídas no currículo escolar e quais são os momentos.

> PROFESSOR 01- Sim. Em todas as disciplinas, pois deve aprender brincando, e a música traz um conforto na hora das tarefas.

> PROFESSOR 02- Sim, nos jogos pedagógicos antes de iniciarmos as atividades.
>
> PROFESSOR 03- Nas disciplinas português, matemática nos contos de fadas. De acordo com o currículo toda escola possui no ensino a arte, a música, desde as séries iniciais.
>
> PROFESSOR 04- Sim, pois ela é utilizada na acolhida, em alguns momentos quando abordamos determinadas áreas de conhecimentos, no horário do lanche e na despedida. Portanto, ela se faz presente e necessária como as demais disciplinas.
>
> PROFESSOR 05- Sim, nos momentos de estimular e entender a semântica das letras e em momentos de trabalhar coordenação motora, pois incentiva as crianças a se soltar e a dançar bastante.
>
> PROFESSOR 06- Sim, ensinando as vogais, números, e cores utilizando músicas para facilitar aprendizagem e fixação do conteúdo.
>
> PROFESSOR 07- Sim, na hora da chegada, na hora do lanchinho e entre as aulas.

De acordo com as repostas, pode-se perceber a importância da música como auxiliar na fixação de determinadas regras e abordagem de determinados conteúdos, em que as crianças conseguem se soltar com mais facilidade para o ensino.

"A música, é uma grande ferramenta muito importante para a assimilação dos diversos conteúdos na rotina dos alunos, pois transporta para o universo dos mesmos, de forma lúdica, os conceitos científicos de diversas matérias" (Bueno, 2012, p.49).

A ligação da musicalidade as outras áreas permite que os educandos embalem no universo transformador, no qual apreciem o aprendizado como algo prazeroso, expressando e questionando sobre todas as descobertas que podem ser transformadoras e relevantes para sua formação intelectual social.

Questão 05 - Quais tipos de músicas são utilizados em sala de aula.

> PROFESSOR 01- Músicas pedagógicas, de personagens infantis, como por exemplo, Galinha Pintadinha, Patati e Patatá e Aline Barros.
>
> PROFESSOR 02- Músicas infantis.
>
> PROFESSOR 03- Ao chegarem na turma sempre coloco para exercitar o corpo e a mente e coloco a músicas como: A boca do jacaré/ Patati Patatá em aprender as vogais.
>
> PROFESSOR 04- Não respondeu.

> PROFESSOR 05- Canções curtas e de fácil memorização; com temas sobre o corpo, batendo palmas, pés e outros gestos.
>
> PROFESSOR 06- As músicas infantis comuns, como por exemplo, o sapo, a dona aranha e também música das vogais, músicas do corpo e a música dos números e cores.
>
> PROFESSOR 07- Músicas infantis: Sapo, borboleta, Mariana e músicas de bom dia.

Em canções nas quais contém rimas e são apresentadas de forma repetitiva para melhor compreensão das palavras, pode-se considerar mais rápida a alfabetização além de enriquecer o vocabulário.

Como destaca Bueno (2012, p.54), Ao "receber os estímulos musicais, através das músicas infantis como "Roda-roda", "O sapo não lava o pé" e outras, em que as sílabas são rimadas e repetitivas, a criança passa a entender o significado das palavras através dos gestos que fazem ao cantar".

Ao ouvir sons, a criança já se movimenta e responde conforme o ritmo. Envolve seus sentimentos e demostra em sua emoção momentos que podem ser entendidos como descontração para, se selecionado de forma correta, contribuir em seu aprendizado.

Questão 06 - Sobre o gosto dos alunos em momentos relacionados com a musicalidade.

> PROFESSOR 01- Sim, em especial na acolhida.
>
> PROFESSOR 02- Sim, pois eles interagem uns com os outros.
>
> PROFESSOR 03- Sim, pois através da música que eles têm mais disposição para aprender.
>
> PROFESSOR 04- Gostam muito.
>
> PROFESSOR 05- Sim!
>
> PROFESSOR 06- Sim, é um momento que maior parte da sala participa.
>
> PROFESSOR 07- Sim, é um dos momentos que eles mais adoram.

Percebe-se que as crianças interagem em momentos como estes, nos quais são livres para diversas expressões. As boas-vindas com música liberam as energias ao trabalhar a coordenação motora em momentos de descontração.

Para Bueno (2011, p.182), tais experiências, como, ver, ouvir e tocar, favorecem o desenvolvimento dos sentidos das crianças, pois com trabalhos sonoros são capazes de desenvolver sua assiduidade auditiva, em momentos de

acompanhamento de gestos e danças, nos quais descobrem suas capacidades e se familiarizam com o ambiente.

A criação de ambiente no qual se possa explorar é de suma importância, pois a criança pode tocar, dançar, pular e cantar de forma descontraída. Improvisando de acordo com seu imaginário e interagindo de forma direta com todas. Cria-se, com isso, um vínculo significativo no ambiente em que seu desenvolvimento é primordial.

Questão 07 – Sobre o ponto de vista dos professores acerca da falta de conhecimento adequado por alguns educadores sobre a importância da música no desenvolvimento infantil contribui para a utilização inadequada da mesma.

> PROFESSOR 01- Sim. Pois assim como nas brincadeiras, tem que ser dado o comando pelo professor, a música tem que ter o seu objetivo.
>
> PROFESSOR 02- Sim, pois a música traz benefícios para criança assimilar mais o conteúdo dado em sala de aula.
>
> PROFESSOR 03- Neste sentido, destaca-se a importância de rever a formação do educador. O educador vem trabalhando a música dentro da sala de aula.
>
> PROFESSOR 04- Sim, pois quando você tem uma finalidade, um objetivo proposto, não vai haver uma preocupação na escolha da música e vai cantar apenas por cantar de forma aleatória.
>
> PROFESSOR 05- Sim, pois esses educadores não cantam e nem se expressam de forma livre para interagir com os alunos.
>
> PROFESSOR 06- Sim, é um momento que maior parte da sala participa.
>
> PROFESSOR 07- Temos que saber o que cantar com nossas crianças porque as letras têm que ser saudáveis e trazer conhecimento a eles.

Como foi destacado pelos professores, são deles os comandos para a iniciação de brincadeiras, dentre outras atividades nas quais sejam utilizadas a música, porém alguns educadores se expressam e interagem de forma livre com os alunos, inserindo a música de forma aleatória, tornando-se incoerente nos planos pedagógicos.

> Integrar a música à educação infantil implica que o professor deva assumir uma postura de disponibilidade em relação a essa linguagem. Considerando-se que a maioria dos professores de educação infantil não tem uma formação específica em música, sugere-se que cada profissional faça um continuo trabalho pessoal consigo mesmo (Brasil, 1998, p.67).

A conscientização dos professores sobre a importância do aprimoramento de conhecimentos é bastante significativa para a educação, pois esses poderão utilizar ferramentas pedagógicas escolhida de forma minuciosa para a colaboração do ensino. Nessa visão, "O papel do professor é alargar o mundo sonoro da criança por meio de observações constantes e da introdução de referências sempre novas" (Máralém, 1982, p.47).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A temática da pesquisa possibilitou uma ampla compreensão sobre a música como contribuinte no processo de desenvolvimento na criança na educação infantil. Há variadas possibilidades de sua inclusão nos trabalhos infantis como mediador e facilitador do ensino-aprendizagem em diferentes aspectos, pois torna-se permanente na vida do indivíduo.

A Educação Infantil é caracterizada pela fase em que a criança encontra-se diante a uma diversidade de conhecimentos e descobertas que são imprescindíveis para o desenvolvimento linguístico, cognitivo, psicomotor, social, afetivo, zonas de relevância para a formação humana, na qual a música contribui amplamente para seu desenvolvimento.

Percebeu-se que a música é capaz de estimular e despertar a sensibilidade, senso crítico e ritmo, capaz de interagir com a diversidade cultural existente no país, além de noções de tempo e espaço, juntamente com a concentração. A audição também é bastante beneficiada com os estímulos musicais, que desde cedo, são necessárias para a aprendizagem e formação.

Para análise dos dados coletados para a construção desta temática, foram utilizadas pesquisas com fundamentações teóricas, documentos e artigos bibliográficos. Recursos imprescindíveis para estrutura e o embasamento sobre os benefícios musicais na infância.

A coleta de dados foi executada através de questionários com perguntas abertas, a fim de permitir que professores expressassem suas concepções e implicações sobre o uso da música como ferramenta pedagógica no desenvolvimento da criança.

Através da pesquisa, foi constatado que as educadoras têm conhecimento da contribuição da música no desenvolvimento infantil e buscam usá-la no cotidiano, mas, segundo elas, são necessários cursos de formação continuada para o aperfeiçoamento de suas metodologias, selecionando adequadamente seus materiais específicos.

O ambiente também é imprescindível para a execução de atividades didáticas. Locais onde possam dançar livremente e participar dos exercícios lúdicos, juntamente com mesas para apoio e instrumentos, pois, assim, podem ficar confortáveis e destemidos para participar e conhecer sons e melodias, despertando sua audição e trabalhando suas relações sociais, dentre a emoção, coordenação e agilidade.

Mediante as fundamentações teóricas e aplicação de questionários, foi possível entender a concepção dos educadores sobre a música como auxilio pedagógico, analisando como esta está inserida na educação infantil e compreendo, portanto, os fatores positivos que ela pode proporcionar para as crianças.

Outrossim, é notório que a formação continuada é imprescindível para o bom trabalho, para isso é necessário a ação de projetos que incentivem professores a se especializarem e adequarem suas metodologias às disciplinas presentes no currículo, seguindo as diretrizes e adaptando o ambiente e todos os recursos com objetivos direcionados para o desenvolvimento infantil.

Vale destacar que todos os objetivos da presente pesquisa foram alcançados com sucesso. Por fim, fica claro que a musicalidade está presente nas salas de aula da educação infantil, como interação e auxílio para fixação de conteúdo, criação de rotinas e relacionamentos sociais e afetivos. Para que isto aconteça corretamente, educadores devem ser constantemente estimulados a buscar novos recursos, aperfeiçoando seus conhecimentos e priorizando o desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Secretaria de Educação Fundamental**. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Editora do Brasil.

BRASIL. L**DB: Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica/ Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Conselho Nacional de Educação: Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica.** Brasília, DF. 2013.

BRASIL. **ECA: Lei da Primeira Infância**. Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016. Brasília – 2019.

BUENO, R. **Pedagogia da Música.** Volume 1. Jundiaí, Keyboard, 2011.

BUENO, R. **Pedagogia da Música.** Volume 2. Jundiaí, Keyboard, 2012.

BRITO, Teca Alencar. **Criança, sons e música.** 2 ed. São Paulo: Ed. Petrópolis, 2003.

FERREIRO, E. **Com Todas as Letras.** São Paulo: Cortez, 1999. 102p v.2.

JEANDOT, N. **Explorando o Universo da Música.** 2 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

JEANDOT, N. **Explorando o Universo da Música**. São Paulo, Scipione, 1990.

JORDÃO, G. *et al.* **Ministério da Cultura e Vale apresentam A Música na Escola.** São Paulo, Allucci e Associados Comunicações, 2012.

MÁRSICO, L. O. **A Criança e a Música.** Porto Alegre-Rio de Janeiro, Globo,1982.

NOGUEIRA, M. A. **A música e o desenvolvimento da criança.** 2003. Disponível em: <http://www.musicaeadoracao.com.br/efeitos/corpo_mente/musica_desenvolvimento.htm>. Acesso 20 de maio de 2019.

PIAGET, J. **Seis estudos de Psicologia.** 21º ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

SILVEIRA, M. P.; KIOURANIS, N. M. M. **A música e o ensino de química.** Química nova na escola. São Paulo, n.28. p.28-31 , 2008.

STORNIOLO, S. R. P. **A música na educação infantil como facilitadora do processo de ensino-aprendizagem.** Rio de Janeiro: Autografia, 2016.

VIGÓTSKI, L. S. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores.** 5a ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

VIGÓTSKI, L. S. **Aprendizagem e Desenvolvimento Intelectual na Idade Escolar.** In: Luria, Leontiev, Vygotsky e Outros. Psicologia e Pedagogia. Bases psicológicas da Aprendizagem e do Desenvolvimento. São Paulo: Centauro, 2005.

WEIGEL, A. M. G. **Brincando de Música.** Porto Alegre, Kuarup, 1988.